

# BANCO DE DADOS RELACIONAL

**Consultas Básicas (SELECT, WHERE, ORDER BY)**

***Professora:***

Lucineide Pimenta

# Recapilando a aula anterior



## ✓ **Objetivos Gerais:**

- ✓ Ensinar como **inserir, modificar e excluir dados** no PostgreSQL.
- ✓ Explicar o funcionamento dos comandos **INSERT, UPDATE e DELETE**.
- ✓ Relacionar a manipulação de dados ao **desafio da ABP** para aplicação prática.

## ✓ **Objetivos Específicos:**

- ✓ Inserir registros no banco de dados usando **INSERT INTO**.
- ✓ Modificar dados existentes com **UPDATE**.
- ✓ Remover informações desnecessárias com **DELETE**.
- ✓ Garantir a integridade dos dados ao manipular informações.

# Tema do Projeto ABP (Provisório)

## **Aplicativo Móvel de Monitoramento e Comunicação de Eventos Climáticos e Ambientais Críticos para a População.**

O aplicativo será desenvolvido para o **INPE**, com foco em alertas de queimadas, inundações, desmatamento, mudanças climáticas e coleta de dados locais da população em tempo real.

# Projeto ABP (clima\_alerta)

## □ Projeto ABP com exemplos concretos

### Evento

idEvento (PK)

titulo → "Queimada em área de preservação"

descricao → "Fogo se alastrando na mata próxima à represa."

dataHora → 2025-08-15 14:35:00

status → "Ativo" (*ex.: Ativo, Em Monitoramento, Resolvido*)

idTipoEvento (FK) → 1 (Queimada)

idLocalizacao (FK) → 5 (Localização da represa)

### TipoEvento

idTipoEvento (PK)

nome → "Queimada"

descricao → "Incêndio de grandes proporções em áreas urbanas ou rurais."

### Localizacao

idLocalizacao (PK)

latitude → -23.305

longitude → -45.965

cidade → "Jacareí"

estado → "SP"

***Banco de Dados Relacional - Lucineide Pimenta***

### Usuario

idUsuario (PK)

nome → "Maria Oliveira"

email → "maria.oliveira@email.com"

senhaHash → "2b6c7f64f76b09d0a7b9e..." (hash da senha, não a senha em si)

### Relato

idRelato (PK)

texto → "Fumaça intensa e chammas visíveis a partir da rodovia."

dataHora → 2025-08-15 15:10:00

idEvento (FK) → 1 (Queimada em área de preservação)

idUsuario (FK) → 2 (Maria Oliveira)

### Alerta

idAlerta (PK)

mensagem → "Evacuação imediata da área próxima à represa."

dataHora → 2025-08-15 15:20:00

nivel → "Crítico" (*Baixo, Médio, Alto, Crítico*)

idEvento (FK) → 1 (Queimada em área de preservação)

# Projeto ABP (clima\_alerta)

## □ MER corrigido (descrição textual):

### •Evento

idEvento (PK)  
titulo  
descricao  
dataHora  
status  
idTipoEvento (FK)  
idLocalizacao (FK)

### •TipoEvento

idTipoEvento (PK)  
nome  
Descricao

### •Localizacao

idLocalizacao (PK)  
latitude  
longitude  
cidade  
estado

### • Usuario

idUsuario (PK)  
nome  
email  
senhaHash

### • Relato

idRelato (PK)  
texto  
dataHora  
idEvento (FK)  
idUsuario (FK)

### • Alerta

idAlerta (PK)  
mensagem  
dataHora  
nivel  
idEvento (FK)

## □ Relacionamentos e cardinalidades:

•**Evento–TipoEvento**: N:1 (vários eventos podem ser do mesmo tipo).

•**Evento–Localizacao**: N:1 (vários eventos podem ocorrer na mesma localização).

•**Relato–Evento**: N:1 (vários relatos podem estar vinculados a um mesmo evento).

•**Relato–Usuario**: N:1 (um usuário pode criar vários relatos).

•**Alerta–Evento**: N:1 (um evento pode ter vários alertas).

# Recapitulando:

## Atividade Prática (Individual)

- ❑ Criar o banco de dados *clima\_alerta*.
- ❑ Criar todas as tabelas do modelo normalizado do projeto disponível na aula anterior.
- ❑ Crie uma tabela auxiliar que **não estava no modelo inicial** mas pode ser útil
  - ❑ (ex.: categoria\_usuario, historico\_evento).
- ❑ **Entrega:**
  - Banco criado (**clima\_alerta**).
  - Script **schema.sql** com todas as tabelas.
  - Entrega no GitHub na pasta **BDR-Aula04**.

# Criando o Banco de Dados

- ❑ **Criar o banco**
  - ❑ Se for no pgAdmin: botão direito em **Databases** → **Create Database**.
  - ❑ Se for pelo terminal: *CREATE DATABASE clima\_alerta;*
- ❑ **Conectar no banco**
  - ❑ Se for pelo pgAdmin → conectar no novo banco.
  - ❑ Se for pelo terminal: *\c clima\_alerta;*

# Criando o Banco de Dados

- Agora vamos **traduzir o modelo lógico normalizado** em SQL.  
 Exemplo com as tabelas principais:

*-- Tabela de Tipos de Evento*

```
CREATE TABLE tipo_evento (
  id_tipo_evento SERIAL PRIMARY KEY,
  nome VARCHAR(100) NOT NULL,
  descricao TEXT
);
```

*-- Tabela de Estados*

```
CREATE TABLE estado (
  sigla_estado CHAR(2) PRIMARY KEY,
  nome_estado VARCHAR(100) NOT NULL
);
```



# Criando o Banco de Dados

- Agora vamos **traduzir o modelo lógico normalizado** em SQL.  
 Exemplo com as tabelas principais:

-- Tabela de Localização

```
CREATE TABLE localizacao (
  id_localizacao SERIAL PRIMARY KEY,
  latitude NUMERIC(9,6) NOT NULL,
  longitude NUMERIC(9,6) NOT NULL,
  cidade VARCHAR(100) NOT NULL,
  sigla_estado CHAR(2) NOT NULL REFERENCES
estado(sigla_estado)
);
```

## Chave Primária (PRIMARY KEY)

- Garante que cada registro é **único** na tabela.
- Já usamos com **id\_localizacao SERIAL PRIMARY KEY**.

## Chave Estrangeira (FOREIGN KEY)

- Conecta tabelas e garante integridade referencial.

# Criando o Banco de Dados

- Agora vamos **traduzir o modelo lógico normalizado** em SQL.  
Exemplo com as tabelas principais:

-- Tabela de Usuários

```
CREATE TABLE usuario (  
    id_usuario SERIAL PRIMARY KEY,  
    nome VARCHAR(150) NOT NULL,  
    email VARCHAR(150) UNIQUE NOT NULL,  
    senha_hash VARCHAR(255) NOT NULL  
);
```

-- Tabela de Telefones do Usuário

```
CREATE TABLE telefone (  
    id_telefone SERIAL PRIMARY KEY,  
    numero VARCHAR(20) NOT NULL,  
    id_usuario INT NOT NULL REFERENCES usuario(id_usuario)  
);
```

## Restrição UNIQUE

- Garante que não existam valores repetidos em uma coluna.
- Exemplo: **e-mail do usuário deve ser único.**

# Criando o Banco de Dados

- ❑ Agora vamos **traduzir o modelo lógico normalizado** em SQL.  
Exemplo com as tabelas principais:

-- Tabela de Eventos

```
CREATE TABLE evento (
    id_evento SERIAL PRIMARY KEY,
    titulo VARCHAR(150) NOT NULL,
    descricao TEXT,
    data_hora TIMESTAMP NOT NULL,
    status VARCHAR(30) CHECK (status IN ('Ativo', 'Em Monitoramento', 'Resolvido')),
    id_tipo_evento INT NOT NULL REFERENCES tipo_evento(id_tipo_evento),
    id_localizacao INT NOT NULL REFERENCES localizacao(id_localizacao)
);
```

## **Restrição CHECK**

- Define condições que os dados precisam respeitar.
- **Exemplo:** status do evento deve estar dentro de uma lista de opções válidas.

# Criando o Banco de Dados

- Agora vamos **traduzir o modelo lógico normalizado** em SQL.  
Exemplo com as tabelas principais:

*-- Tabela de Relatos*

```
CREATE TABLE relato (
    id_relato SERIAL PRIMARY KEY,
    texto TEXT NOT NULL,
    data_hora TIMESTAMP NOT NULL,
    id_evento INT NOT NULL REFERENCES
evento(id_evento),
    id_usuario INT NOT NULL REFERENCES
usuario(id_usuario)
);
```

*-- Tabela de Alertas*

```
CREATE TABLE alerta (
    id_alerta SERIAL PRIMARY KEY,
    mensagem TEXT NOT NULL,
    data_hora TIMESTAMP NOT NULL,
    nivel VARCHAR(20) CHECK (nivel IN
('Baixo', 'Médio', 'Alto', 'Crítico')),
    id_evento INT NOT NULL REFERENCES
evento(id_evento)
);
```

# Criando e Executando o schema.sql

## Pelo pgAdmin

- ❑ Abra o **pgAdmin**.
  - ❑ Clique em **Tools** → **Query Tool**.
  - ❑ Escreva seus comandos SQL (exemplo):  
*CREATE DATABASE clima\_alerta;*
  - ❑ Clique em **Save (Disquete)** e salve o arquivo com o nome: *schema.sql*
  - ❑ na pasta do projeto (*/scripts/schema.sql*).
- 
- ❑ Assim você já tem o script salvo diretamente pelo pgAdmin.

# Criando e Executando o `schema.sql`

## Pelo terminal (psql)

- ❑ Escreva seus comandos SQL em um editor de texto (ex.: VS Code).
- ❑ Salve o arquivo com o nome: `schema.sql`.
- ❑ (**Opcional**) Você também pode digitar comandos dentro do psql e usar: `\o schema.sql` para **exportar a saída** para um arquivo.
- ❑ Mas essa abordagem é mais usada para exportar resultados, não tanto para escrever schemas.
- ❑ O mais comum é escrever o script fora (VS Code) ou direto no pgAdmin.

# Executar o schema.sql

- ❑ Abra o **pgAdmin**.
  - ❑ Clique com o botão direito no banco desejado (*clima\_alerta*).
  - ❑ Escolha **Query Tool**.
  - ❑ Clique em **Open File (ícone de pasta)**.
  - ❑ Selecione o arquivo *schema.sql*.
  - ❑ Clique em **Executar (botão play)**.
- 
- ❑ O pgAdmin vai rodar todos os comandos do script de uma vez só.

# Diferenças entre terminal e pgAdmin

- ❑ **Terminal (psql)** → mais usado em servidores ou automação (deploys, scripts de inicialização).
- ❑ **pgAdmin** → mais usado em ambiente de aprendizado e quando queremos visualizar tudo com interface gráfica.
- ❑ Na disciplina, vale a pena aprender **os dois**:
- ❑ **pgAdmin** para começar (já estamos usando).
- ❑ **psql** para mostrar como é feito no “mundo real” (devops, deploy, servidores).
- ❑ Desafio: **Para casa** rodar os exercícios da aula pelo terminal (*psql -f scripts/schema.sql*).



# Por que o nome schema.sql?

- ❑ A palavra **schema** em Banco de Dados significa **estrutura** (as tabelas, colunas, restrições, relacionamentos etc.).
- ❑ Por convenção, muitas equipes chamam o arquivo que contém a **estrutura inicial do banco** de schema.sql.
- ❑ **Mas não é obrigatório!** Você poderia chamar de:
  - ❑ *clima\_alerta.sql*
  - ❑ *estrutura.sql*
- ❑ Todos funcionariam da mesma forma.

# Diferença importante: Schema (conceito do PostgreSQL)

- ❑ No PostgreSQL, **schema** também tem outro significado:
    - ❑ É como um “**espaço de nomes**” dentro de um banco.
    - ❑ Exemplo: no banco *clima\_alerta*, existe o *schema* padrão chamado *public*.
  - ❑ Você poderia criar *schemas* diferentes para organizar tabelas, tipo:
    - ❑ *CREATE SCHEMA seguranca;*
    - ❑ *CREATE SCHEMA monitoramento;*
  - ❑ E depois criar tabelas dentro deles:
    - ❑ *CREATE TABLE seguranca.usuario (...);*
    - ❑ *CREATE TABLE monitoramento.evento (...);*
- Ou seja:**
- *schema.sql* → nome de arquivo **convencional** que guarda a estrutura do banco.
  - **schema (no PostgreSQL)** → parte do banco que organiza objetos (como tabelas, views, funções).

# Diferença importante: Schema (conceito do PostgreSQL)

- ❑ Chamamos o arquivo de *schema.sql* por convenção, porque dentro dele fica a **estrutura do banco**.
  - ❑ Mas vocês poderiam usar outro nome.
  - ❑ No PostgreSQL, a palavra *schema* também tem outro sentido, que é um **espaço dentro do banco para organizar tabelas**.
- 
- ❑ Mais à frente, quando trabalharmos com projetos grandes, vamos ver esse conceito também.

# Objetivos da aula



## ✓ **Objetivos Gerais:**

- ✓ Conhecer os **comandos essenciais** para consultar informações no banco de dados.
- ✓ Comando **INSERT INTO** (inserindo dados).
- ✓ Comando **SELECT** (consultando dados).
- ✓ Saber como filtrar dados com **WHERE** e ordená-los com **ORDER BY**.
- ✓ Relacionar a consulta de dados com o **desafio da ABP**, para uso prático no projeto.

## ✓ **Objetivos Específicos:**

- ✓ Recuperar informações usando **SELECT**.
- ✓ Aplicar filtros para buscar apenas os dados necessários (**WHERE**).
- ✓ Ordenar resultados de forma crescente ou decrescente (**ORDER BY**).
- ✓ Criar consultas que ajudem a resolver **problemas reais** no banco de dados.
- ✓ Usando **Biblioteca** como exemplo genérico.

# INSERT INTO — Inserindo Dados

- ❑ **Sintaxe básica:**

*INSERT INTO tabela (coluna1, coluna2, ...)*

*VALUES (valor1, valor2, ...);*

- ❑ **Exemplo ABP**

*INSERT INTO tipo\_evento (nome, descricao)*

*VALUES ('Queimada', 'Incêndio florestal em área de vegetação');*

# SELECT — Consultando Dados

## ❑ Definição:

- O Select é o comando usado para **buscar informações** dentro de um banco de dados relacional.
- Ele permite selecionar **todas as colunas ou apenas algumas** de uma tabela.

## ❑ Sintaxe básica:

- *SELECT coluna1, coluna2 FROM nome\_da\_tabela;*

## ❑ Exemplo (bd\_escola):

- Buscar todos os alunos da tabela "alunos":
- `SELECT * FROM alunos;`

O símbolo \* significa "**todas as colunas**".

## Exemplo ABP (clima\_alerta):

`SELECT nome, descricao FROM tipo_evento;`

# Filtrando Dados com WHERE

- ❑ **Definição:**

O WHERE permite definir **condições** para filtrar apenas os registros que interessam.

- ❑ **Sintaxe básica:**

*SELECT coluna1, coluna2 FROM nome\_da\_tabela  
WHERE condição;*

- ❑ **Exemplo (bd\_escola):**

Buscar alunos com idade maior que 20 anos:

*SELECT nome, idade FROM alunos  
WHERE idade > 20;*

Agora só veremos os alunos com **mais de 20 anos!**

- Exemplo ABP (clima\_alerta):**

*SELECT titulo, status FROM evento WHERE  
status = 'Ativo';*

# Filtrando Dados com WHERE

- ❑ Outros operadores que podem ser usados no WHERE:

Operador	Significado	Exemplo
=	Igual	idade = 18
!= ou <>	Diferente	curso <> 'ADS'
>	Maior que	salario > 3000
<	Menor que	idade < 25
LIKE	Parecido com	nome LIKE 'J%' (Nomes que começam com "J")
BETWEEN	Intervalo	data_nasc BETWEEN '2000-01-01' AND '2005-12-31'



# Dica prática

- ❑ Inserir poucos registros por vez para **testar**.
- ❑ Conferir se a inserção deu certo com *SELECT \* FROM tabela;*
- ❑ Salvar os inserts em um arquivo separado:  
*/scripts/dados\_iniciais.sql*

# Ordenando Resultados com ORDER BY

- ❑ **Definição:**

O ORDER BY é usado para organizar os resultados de uma consulta.  
Pode ordenar **em ordem crescente (ASC)** ou **decrescente (DESC)**.

- ❑ **Sintaxe básica:**

```
SELECT coluna1, coluna2 FROM nome_da_tabela  
ORDER BY coluna1 ASC;
```

- ❑ **Exemplo:**

Listar alunos em **ordem alfabética**:

```
SELECT nome, idade FROM alunos  
ORDER BY nome ASC;
```

O padrão é ASC (crescente), mas podemos definir DESC (decrescente).

# Combinação de WHERE + ORDER BY

- ❑ Podemos combinar os comandos para filtrar e ordenar ao mesmo tempo!
- ❑ **Exemplo:**
  - Buscar todos os funcionários que ganham mais de R\$ 3.000 e ordenar do maior para o menor salário:

```
SELECT nome, cargo, salario FROM funcionarios  
WHERE salario > 3000  
ORDER BY salario DESC;
```

Agora os **funcionários com maior salário aparecem primeiro!**

# Exercícios Individuais

- ❑ Continuação dos exercícios: agora vamos popular o banco com dados iniciais.
- ❑ Inserir pelo menos **3 registros** em cada tabela principal do projeto *clima\_alerta* (ex.: *usuário*, *tipo\_evento*, *localizacao*, *evento*).
- ❑ Criar **consultas simples** com SELECT em pelo menos 2 tabelas diferentes.
- ❑ Criar **consultas filtradas** com WHERE em pelo menos 2 tabelas diferentes.
- ❑ Salvar os comandos em: */scripts/dados\_iniciais.sql*
- ❑ e dar **commit no GitHub individual**.

# O que veremos na próxima aula

- ❑ Inserções em **múltiplas tabelas** (usando chaves estrangeiras).
- ❑ Consultas mais elaboradas com **ORDER BY** e **LIMIT**.
- ❑ Continuação do preenchimento de dados do projeto *clima\_alerta*.



# Referências Bibliográfica da Aula

## Livros:

**Elmasri & Navathe (2010).** Sistemas de Banco de Dados.

**Silberschatz et al. (2011).** Sistemas de Banco de Dados.

## Links úteis:

 [PostgreSQL Docs](#)

 [DBDiagram.io](#)

# Bibliografia Básica

- ❑ DATE, C. J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. Rio de Janeiro, Elsevier: Campus, 2004.
- ❑ ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de Banco de Dados**. 7 ed. São Paulo: Pearson, 2018.
- ❑ SILBERSCHATZ, A.; SUNDARSHAN, S.; KORTH, H. F. **Sistema de banco de dados**. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2016.

# Bibliografia Complementar

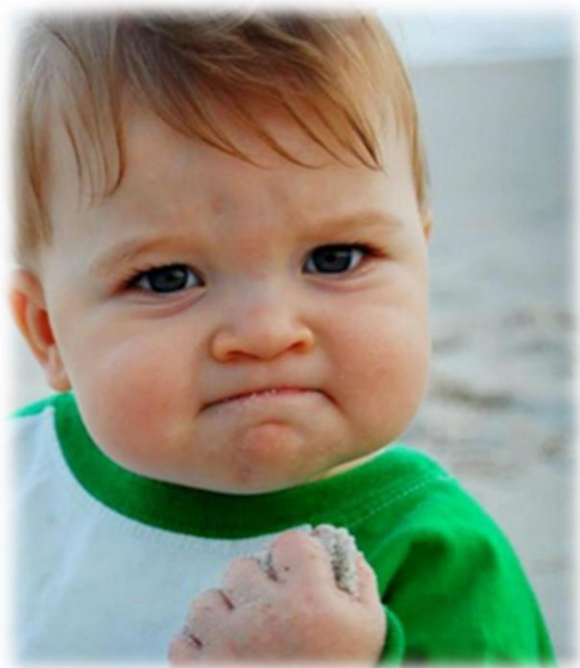
- ❑ BEAULIEU, A. **Aprendendo SQL**. São Paulo: Novatec, 2010.
- ❑ GILLENSON, M. L. **Fundamentos de Sistemas de Gerência de Banco de Dados**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- ❑ MACHADO, F. N. R. **Banco de Dados: Projeto e Implementação**. São Paulo: Érica, 2005.
- ❑ OTEY, M; OTEY, D. **Microsoft SQL Server 2005: Guia do Desenvolvedor**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
- ❑ RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. **Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- ❑ ROB, P; CORONEL, C. **Sistemas de Banco de Dados: Projeto, Implementação e Gerenciamento**. 8 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- ❑ TEOREY, T; LIGHTSTONE, S; NADEAU, T. **Projeto e Modelagem de Bancos de Dados**. São Paulo: Campus, 2006.



# Dúvidas?



# Considerações Finais



**Professora:  
Lucineide Pimenta**

**Bom descanso à todos!**

